

PROGRAMAÇÃO SEMANAL DA CULTURA RIO

02 A 08/04

Ingressos no instagram de cada equipamento (ou em suas bilheterias físicas), exceto:

Ingressos do Museu do Amanhã em:
museudoamanha.org.br/pt-br/ingressos-e-gratuidades

Ingressos do Museu de Arte do Rio em:
museudeartedorio.org.br/visite/horarios-e-ingresso

Ingressos da Cidade das Artes em:
cidadedasartes.rio.rj.gov.br/programacao

LEGENDA:

CENTROS CULTURAIS

ARENAS E ARENINHAS

BIBLIOTECAS E ESPAÇOS DE LEITURA

MUSEUS

TEATROS

ZONA NORTE

Teatro Municipal Ziembinski

Rua Heitor Beltrão s/nº, Tijuca

Espetáculo “Maldita”

Comédia musical subversiva que explora a comicidade a partir de três tragédias: Édipo Rei, Sete Contra Tebas e Antígona. No contexto do

espetáculo, um grupo de rebeldes resolve contar a história das tragédias a partir da própria perspectiva, tratando com ironia a relação entre o humano e o sagrado, escavando as tramas dos clássicos para provocar, inicialmente, reações acríicas do público, sob a premissa de rir da própria desgraça, e então desvelar os problemas desta intenção.

Sextas-feiras e sábados, 20h e domingos, 19h. De 03 a 12/04. R\$ 15 a R\$ 30. 14 anos.

Espetáculo “A Menina com um Buraco na Mão”

De tanto deixar as coisas caírem, a menina ouve de sua avó: Menina, parece que você tem a mão furada! O buraco na mão, então, se tornou real e enorme. Enquanto as coisas continuam caindo pelo buraco profundo - ela jura que são as coisas que se jogam na frente dela, sem explicações - a menina busca respostas sobre a sua existência na ancestralidade e no tempo que gasta junto com as coisas do mundo.

Sábados e domingos, às 16h. De 04 a 26/04. R\$ 15 a R\$ 30. Livre.

Centro da Música Carioca Artur da Távola

Rua Conde de Bonfim 824, Tijuca

Quintas Homenagens apresenta Dominique Primeau

Dominique Primeau é uma cantora, musicista e pedagoga canadense reconhecida por sua versatilidade entre o jazz, a música popular e as músicas do mundo. Com uma carreira que transita entre palcos, estúdios e a docência, destaca-se tanto como solista quanto como backing vocal em gravações, televisão e turnês. Sua relação com a música brasileira é marcante, influenciando parte de seu repertório e pesquisa artística. Professora de canto popular na Universidade do Québec em Montreal (UQAM), também atua na formação de novos cantores e intérpretes. Em

2021 lançou o álbum Mahiné, projeto que reúne diferentes tradições musicais e homenageia sua filha. O show da cantora Dominique Primeau mergulha no cancionário da música popular brasileira com destaque a obras de Tom Jobim, Chico Buarque e obras autorais

Quinta-feira (02/04), às 19h. R\$ 20 a R\$ 40. 16 anos.

Sexta Plural apresenta Lizza Dias em Negras Melodias

"Negras Melodias" é um show que presta homenagem à obra e ao legado de Luiz Melodia, um dos maiores nomes da música popular brasileira. O projeto nasce do encontro entre memória afetiva, ancestralidade e afirmação da cultura negra, reunindo música, corpo e poesia em cena. O show apresenta Lizza Dias interpretando canções de Luiz Melodia, reafirmando a força poética, musical e política de sua obra. O repertório revela a diversidade sonora presente na criação de Melodia e estabelecendo pontes com temas como ancestralidade, liberdade, afeto e a força da mulher negra.

Sexta-feira (03/04), às 19h. R\$ 20 a R\$ 40. Livre.

Show Grupo Duba apresenta Multicor

Em sua segunda montagem de show, o Duba agora apresenta o show musical MULTICOR. Um repertório escolhido para cantar sobre o que se cala, com canções para ressoar a diversidade de culturas que compõem o Brasil frente ao racismo e ao preconceito enfrentado pela cor preta, canções de protesto para não esquecer, e canções que embalam gerações nesse vasto chão que é o nosso país.

A proposta do Multicor é unir diferentes estilos musicais, como baião, maracatu, samba, funk, rock e outros, diferentes compositores e enredos em um único show que retrata o cotidiano, anseios e desejos de pessoas comuns: Respeito, Paz, Igualdade, União, Qualidade de vida e Felicidade.

Sábado (04/04), às 17h. Grátis. Livre.

Clássicos Domingos apresenta Marcus Garrett e Helô Tenório em “Choro em canção”

Marcus Garrett (bandolim e violão) e Helô Tenório (voz e piano) apresentam um show dedicado aos clássicos do choro, celebrando a riqueza e a sensibilidade de um dos gêneros mais importantes da música brasileira.

O repertório reúne obras marcantes como Noites Cariocas, Carinhoso, Lamentos e Doce de Coco, entre outros temas que atravessam gerações e seguem emocionando o público. Com arranjos que valorizam o diálogo entre os instrumentos e a expressividade da voz, o espetáculo propõe uma experiência envolvente, que passeia pela leveza, pela nostalgia e pela alegria do choro. Uma celebração da nossa música, em sua forma mais autêntica e emocionante.

Domingo (05/04), às 11h. R\$ 25 a R\$ 50. Livre.

Domingo das Crianças apresenta a Cia. Costurando Histórias em “No Mar, Na Mata, Jardim: CASA”

A aventura começa na beira do mar, mergulha em mares e oceanos por meio da jornada de um pequeno peixe e de suas aventuras, passa pela mata e pelo jardim — onde insetos de muitas cores e tamanhos testemunham uma transformação — e termina na casa do pequeno rato, junto ao seu tesouro.

Os tapetes-cenários, confeccionados por Daniela Fossaluzza e sua parceira de costuras, Denise Goneve, com todos os seus detalhes, são oferecidos ao público ao final da performance para uma interação mais próxima. Nas mãos curiosas das crianças, fertilizam imaginários de outros modos, arrematando a experiência.

Domingo (05/04), às 16h. R\$ 20 a R\$ 40. Livre.

Quartas Acústicas apresenta Chorando em Terças em Terças na Quarta

O Grupo Chorando em Terças é uma reunião bastante eclética de instrumentistas que se revezam e se complementam, tendo iniciado sua trajetória como uma brincadeira de amigos que se juntavam para treinar e

passar o tempo de maneira proveitosa, ou seja, curtindo música. O Grupo retorna em 2026 com novos arranjos e mantendo um clima harmonioso e alegre.

Quarta-feira (08/04), às 19h. R\$ 15 a R\$ 30. Livre.

Exposição “Música Brasilis”

Terça-feira a domingo, das 10h às 17h. Grátis. Livre.

Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro

Rua José Higino 115, Tijuca

Espetáculo “Nur El Fan – Maratona de Estudos”

O Pocket Show é um momento especial do evento, dedicado à celebração e valorização das tradições presentes no folclore árabe e dança cigana. A proposta é apresentar ao público a riqueza e as diferenças entre esses estilos, destacando suas particularidades de movimentos, musicalidade, figurinos e expressões culturais.

O show reúne alunas de diferentes níveis e de diversas escolas de dança onde o trabalho é desenvolvido, criando um espaço de troca, aprendizado e experiência de palco. Além das apresentações das alunas, o evento também contará com a participação de profissionais e grupos convidados, enriquecendo ainda mais essa mostra artística.

Sábado e domingo (04 e 05/04), às 19h. R\$ 15 a R\$ 30. Livre.

Arena Cultural Carlos Roberto de Oliveira - Dicró

Rua Flora Lobo, Parque Ary Barroso, s/nº, Penha Circular

Contação de histórias: Renatinha e Dita: literando com músicas e brincadeiras antirracistas

O projeto consiste na contação de histórias a partir dos livros Renatinha e Dondoleando de autoria de Cláudia Gomes Cruz e Cristina Santos. As histórias são contadas de forma sequencial e fluida, a fim de evidenciar a

importância da autoestima, da brincadeira e da representatividade para crianças e jovens negros o que, nitidamente, dialoga com a cultura e a educação visto que a luta antirracista é necessária e quando posta em prática reverbera em todos, negros e não negros. A personagem Renatinha conta sua história e dança seu hit com a amiga Dita e as crianças e Dita conta sua história e ensina sua brincadeira preferida para todos. Após, as personagens convidam as crianças para colorirem as personagens e, também, desenharem as duas amigas do jeito que desejarem.

Sábado (04/04), às 10h. Grátis. Livre.

Ocupação da Galeria L - Exposição “O Que Herdei De Meus Pais”

Esta exposição é um gesto de memória e continuidade. Uma tentativa de tornar visível aquilo que nos sustenta, mesmo quando parece invisível. Um chamado a recordar quem somos, de onde viemos e quais princípios desejamos cultivar e levar adiante. O Que Herdei De Meus Pais não é apenas uma história, mas um modo de olhar o mundo como um convite permanente a reconhecer e preservar valores que atravessam gerações. Ensinos transmitidos pela família, pelos amigos, pelas pessoas que escolhemos manter por perto. Valores que se atualizam no presente e orientam nossas escolhas, afetos e permanências.

Terça-feira a domingo, às 10h. Até 15/05. Grátis. Livre.

Areninha Cultural Municipal Carlos Zéfiro

Estrada Marechal Alencastro s/nº, Anchieta

Espetáculo “Teatro - O casamento da Cinderela”

Enquanto a madrasta arquiteta planos para casar suas filhas com a nobreza, a magia entra em cena para mostrar que a verdadeira beleza não pode ser escondida. Com figurinos encantadores e uma trilha envolvente, o espetáculo conduz o público pela busca do Príncipe pela dona do misterioso sapatinho, celebrando o momento mais esperado do reino: o Casamento da Cinderela.

Sábado (04/04), às 16h. R\$ 10. Livre.

Arena Cultural Jovelina Pérola Negra

Praça Ênio s/nº, Pavuna

Espetáculo “Rebaixada Tour”

Uma circulação, turnê do show de lançamento do primeiro álbum do artista Capelloni, que já tem um EP e dois singles lançados anteriormente, com mais de 130 mil plays nas plataformas digitais, com o intuito de celebrar e ressaltar a rica cultura da Baixada Fluminense. Qual é a primeira coisa que você pensa quando se fala em Baixada Fluminense? O projeto busca apresentar o território sob uma nova ótica, mostrando o outro lado: a efervescência artístico-cultural, a beleza natural e a valorização dos heróis do dia a dia.

Sábado (04/04), às 19h. R\$ 10 a R\$ 20. Livre.

Arena Cultural Fernando Torres

Rua Bernardino de Andrade 200, Madureira

Espetáculo “As Últimas 72 Horas - I.B. Nova Filadélfia”

As Últimas 72h é um musical que retrata, de forma intensa e sensível, os momentos finais da vida de Jesus Cristo na Terra. A narrativa começa nos últimos encontros com os discípulos, passando pela ceia, pelas palavras de amor, alerta e entrega, pelo Getsêmani, pela traição, julgamento e sofrimento, até culminar na crucificação. Mais do que contar uma história conhecida, o musical convida o público a caminhar junto com Jesus, sentindo o peso das decisões, a dor do abandono, a profundidade do amor e o propósito eterno da cruz.

Sexta-feira (03/04), às 19h30. Grátis. Livre.

Areninha Cultural Municipal Terra

Rua Marcos de Macedo s/nº, Guadalupe

Bazar Colaborativo Marisol

A Artesã Marina Araújo coordena um grupo de artesãs e customizadoras em uma feira de brechó e artesanato.

Terça e quarta-feira, de 9h às 16h. Grátis. Livre.

Biblioteca Municipal Marques Rebelo

Rua Guapeni 61, Tijuca

Roda de Conversa “Encontros de Literatura Afetuosa”

Tem como principal objetivo, oferecer vivências de Biblioterapia para pessoas 60 +. A partir dos encontros, onde utilizamos o potencial terapêutico da Literatura, estimulamos o convívio social, a desinibição, a troca de experiências, a prática da escuta ativa, o respeito à alteridade, a escrita criativa, entre outras possibilidades. Através da Biblioterapia e do potencial literário, atuamos como um grupo terapêutico, trabalhando memórias, histórias de vida e modos de existência.

Segunda-feiras, 14h. De 06 a 27/04. Grátis. 18 anos.

Troca-troca de Livros

Segunda à sexta-feira, das 9h às 17h. Grátis. Livre.

Gira Livros

Quartas e sextas-feiras, das 9h às 17h. Grátis. Livre.

Biblioteca João do Rio

Av. Monsenhor Félix 512, Irajá

Troca-troca de Livros

Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Grátis. Livre.

Pegue e Leve: distribuição de livros

Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Grátis. Livre.

ZONA SUL

Espaço Cultural Sérgio Porto

Rua Visconde de Silva, ao lado do nº 292, Humaitá

ESTREIAS - Espetáculo "EDSON"

Livremente inspirado na vida e na morte de Edson Luis, o espetáculo "EDSON" dribla o apagamento histórico do assassinato do jovem que definiu a passeata dos cem mil, e logo em seguida a proclamação do Ato Institucional nº5. O monólogo de Matheus Macena investiga diferentes narrativas factuais e fantasiosas, para dar ao jovem que virou mártir do dia para noite, uma perspectiva digna.

Sextas-feira e sábados, às 20h, e domingos, às 19h. De 03 a 26/04. R\$ 30 a R\$ 60. 16 anos.

Teatro Café Pequeno

Av. Ataulfo de Paiva 269, Leblon

Espetáculo "Duvido"

Solo criado e interpretado por Marcéli Torquato, com direção de Camila Nhary. A peça acompanha uma atriz que espera Hamlet. Enquanto o príncipe se atrasa, o palco se transforma em aeroporto, casa, memória e pensamento.

Entre malas, voos e perguntas, a atriz atravessa histórias de infância, maternidade, amor, medo, luto e desejo, costurando Shakespeare e o cotidiano contemporâneo. O espetáculo desloca o célebre "ser ou não ser" para o território da dúvida como estado permanente: ficar ou ir embora, escolher ou imaginar.

Sexta-feiras e sábados às 20h, domingos às 19h. De 03/04 12/04. R\$ 30 a R\$

60. 14 anos.

Espetáculo “Novelo - Uma novela ao vivo”

"O grupo Bolas do Dragão retorna ao Rio de Janeiro com “Novelo – Uma Novela ao Vivo”, no Teatro Café Pequeno.

Criado e dirigido por Hector Gomes, o espetáculo mistura improviso, linguagem de novela e participação do público.

O elenco, formado por dubladores, cria ao vivo uma história sem roteiro prévio. Com formato inovador, os atores descobrem as reviravoltas junto com a plateia. A montagem valoriza diversidade e protagonismo compartilhado. Vencedor do Troféu de Melhor Formato no Festival Impro Grand Prix 2025.

Terça e quarta-feira, às 20h. Até 08/04. R\$ 20 a R\$ 40. 12 anos.

Teatro Municipal Ipanema Rubens Corrêa

Rua Prudente de Moraes 824-A, Ipanema

ESTREIA - Espetáculo “Super Ela”

Após 12 anos de sucesso com "Neurótica", a atriz Flávia Reis retorna aos palcos cariocas com o inédito "Super Ela". Sob a direção de Álvaro Assad, o espetáculo flagra uma heroína nada convencional no momento de maior tensão de sua jornada: os instantes que antecedem um salto audacioso em direção a um recipiente minúsculo. Entre o medo do fracasso e o desejo de imensidão, a protagonista humaniza o mito da "mulher maravilha" contemporânea, utilizando o humor ácido e a palhaçaria para questionar por que ainda tentamos caber em espaços tão estreitos. Uma metáfora potente sobre o simples ato heroico de ser quem se é.

Quinta-feira a sábado, às 20h, e domingo, às 19h. R\$ 35 a R\$ 70. 14 anos.

Terças no Ipanema apresenta Dori Caymmi

Em formato solo, de voz e violão, o artista canta o repertório de seu mais recente álbum, recém-lançado pela gravadora Biscoito Fino, bem como apresentará também sucessos de sua carreira. Dentre os compositores ou parceiros trazidos ao palco estão: Paulo César Pinheiro, Roberto Didio, Sergio Santos, Ivan Lins, Chico Buarque, Nelson Motta, Jorge Amado e, claro, o pai Dorival Caymmi.

Terças-feiras, às 20h. De 07 a 18/04. R\$ 40 a R\$ 80. Livre.

Teatro de Fantoches e Marionetes Carlos Werneck de Carvalho

Praça do Aterro do Flamengo, na altura do Posto 3

Teatro Municipal Domingos Oliveira

Rua Padre Leonel Franca 240, Gávea

Museu Histórico da Cidade (MHC)

Estrada Santa Marinha s/nº, Gávea

Exposição “Espaçotempo”

Propondo uma reflexão sobre as múltiplas percepções do tempo a partir de experiências subjetivas, memórias e atravessamentos íntimos, a exposição coletiva Espaçotempo abre no dia 1º de março de 2026, no Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro, na Gávea, e permanece em cartaz até 3 de maio de 2026. Com curadoria de Isabel Sanson Portella, a mostra reúne 32 artistas contemporâneos. Inspirada no poema O mínimo do máximo, de Paulo Leminski (1944–1989), a exposição articula questões que transitam entre o individual e o coletivo, entre o real e o imaginado, deslocando a ideia de tempo de uma leitura linear e cronológica. Poeta que atravessou a literatura brasileira com humor, síntese e pensamento afiado, Leminski aparece aqui como um disparador sensível: seu poema abre um campo de ressonâncias entre palavra e imagem, em diálogo com as artes visuais. “Espaçotempo” nasce do desejo de pensar o tempo para

além da cronologia. “Interessa menos a sequência e mais a experiência, aquilo que permanece, retorna ou se transforma na relação entre memória, corpo e imaginação”, afirma a curadora Isabel Sanson Portella.

Terça-feira a domingo, das 9h às 16h. Até 03/05. Grátis. Livre.

Exposição “Averso”

Averso é uma exposição que reúne obras de Anna Bella Geiger e Raquel Saliba, sob curadoria de Shannon Botelho, no Museu Histórico da Cidade, propondo uma reflexão crítica sobre violências sistêmicas, patriarcado, memória e corpo a partir da relação entre objeto e suporte na produção artística. Por meio das gravuras da série Visceral e de um objeto de Anna Bella

Geiger, em diálogo com a série de corpos em cerâmica de Raquel Saliba, a mostra articula diferentes gerações e linguagens para revelar as camadas ocultas das estruturas sociais e simbólicas que atravessam a experiência humana, convidando o público a uma leitura sensível e política do corpo como território de memória e resistência.

Terça-feira a domingo, das 9h às 16h. Até 03/05. Grátis. Livre.

Exposição “Bashar”

Bashar é uma exposição individual de Raquel Saliba, com curadoria de Shannon Botelho, que propõe uma reflexão sobre a condição humana a partir da cerâmica enquanto meio ancestral e linguagem contemporânea. Partindo do termo árabe bashar, que designa o ser humano como corpo mortal e matéria viva, a mostra articula dimensões coletivas e individuais da existência por meio de obras que evocam ancestralidade, território, memória e subjetividade. Organizada em dois núcleos curatoriais e expandida para o orquidário, a exposição investiga o humano como presença material no mundo, convidando o público a uma experiência sensível e crítica sobre pertencimento, criação e humanidade.

Terça-feira a domingo, das 9h às 16h. Até 03/05. Grátis. Livre.

Visita mediada à exposição principal

Sábado, às 11h e às 15h, e domingo, às 15h. Grátis. Livre.

Exposição Principal do Museu Histórico da Cidade

Terça-feira a domingo, das 9h às 16h. Grátis. Livre.

Centro Cultural Municipal Oduvaldo Vianna - Castelinho do Flamengo

Praia do Flamengo 158, Flamengo

Sarau e Feira Marimba Literária

O coletivo Marimba Literária leva à capital a força da produção literária da Baixada Fluminense em um encontro que reúne sarau e feira literária. A programação convida o público a conhecer autores independentes, ouvir leituras ao vivo e circular entre livros produzidos na região, celebrando a literatura periférica como espaço de encontro, troca e afirmação cultural.

Sábado (04/04), às 11h. Grátis. Livre.

Exposição “Geografias do Corpo”

A exposição fotográfica “Geografias do Corpo” reúne fotógrafos de diferentes gerações para refletir sobre as transformações do comportamento cultural carioca ao longo das décadas. Por meio de imagens que transitam entre a praia e o Carnaval de rua, a mostra investiga o corpo como território de expressão, identidade e subjetividade no Rio de Janeiro.

Terça-feira a domingo, de 10h às 18h. Até 14/06. Grátis. Livre.

Exposição “Mostra Fotográfica Motus Intimus”

Motus Intimus reúne fotografias produzidas por mulheres que investigam estados sensíveis da imagem, propondo um percurso marcado pela

atenção, pela intuição e pela experiência do corpo no tempo. A exposição parte dos trabalhos de Kakau Bezerra e se desdobra em uma mostra coletiva com as artistas Ana Pose, Aparecida Silva, Bia Serranoni, Janete Scarani e Lara Lima, criando um campo visual compartilhado, no qual as obras dialogam entre si de forma orgânica.

Mais do que narrativas fechadas, as imagens apresentadas constroem fluxos de percepção. Corpo, tempo e imagem aparecem em constante transformação, atravessados por gestos mínimos, silêncios e deslocamentos. Cada trabalho contribui para uma atmosfera comum, convidando o público a desacelerar e a habitar um campo de presença e escuta.

Terça-feira a domingo, de 10h às 18h. Até 19/04. Grátis. Livre.

CENTRO

Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira (Muhcab)

Rua Pedro Ernesto 80, Gamboa

Curso “Coro na Roda”

O projeto Coro na Roda propõe a realização de ensaios de um coro com repertório afro-indígena brasileiro, a partir de uma abordagem decolonial de ensino coletivo de canto. A iniciativa tem como foco a musicalização, a promoção da saúde mental e a construção de uma comunidade coral baseada na escuta, no afeto e na experiência coletiva do cantar. Voltado para pessoas de todas as idades, o projeto busca um espaço na região da Gamboa para o desenvolvimento regular de suas atividades, estabelecendo parcerias com instituições culturais comprometidas com a valorização das culturas afro-brasileiras e indígenas.

Domingo (05/04), às 10h. Grátis. Livre.

Salm Operário

O Slam Operário chega para transformar a tarde em um manifesto de criatividade e talento. Sob a produção de CAU Diniz, o evento é o ponto de encontro da cultura urbana, onde a palavra ganha corpo e a voz vira poesia. A programação começa às 14h com aquele groove para aquecer o ambiente, preparando o terreno para o momento mais esperado: às 15h, as batalhas tomam conta do espaço! É hora de ver artistas locais demonstrarem todo o seu improviso e presença de palco em uma interação coletiva única

Sábado (04/04), às 14h. Grátis. Livre.

Pagode da Gigi

Pagode da Gigi é um encontro que transforma o espaço em um território de celebração, afeto e resistência cultural. Ao longo do dia, o evento reúne música, gastronomia e convivência em uma atmosfera acolhedora e colaborativa, onde o público é convidado não apenas a participar, mas a construir coletivamente a experiência.

Sexta-feira (03/04), às 15h. Grátis. Livre.

Exposição "Entre Rios e Mocambos" – Galeria Berê"

A Galeria Berê convida para a inauguração da exposição Entre Rios e Mocambos, que percorre paisagens, memórias e modos de viver atravessados pela água, pelo território e pela resistência. A mostra reúne trabalhos que dialogam com os rios como caminhos de vida e com os mocambos como espaços de construção coletiva, ancestralidade e permanência. Entre imagens, narrativas e sensações, a exposição propõe um encontro entre passado e presente, revelando histórias que fluem, se entrelaçam e seguem em movimento.

Terça-feira a domingo, das 10h às 17h. Grátis. Livre.

Exposição "Protagonismos: Memória, Orgulho e Identidade"

Terça-feira a domingo, das 10h às 17h. Grátis. Livre.

Museu de Arte do Rio (MAR)

Praça Mauá 5, Centro

Ponto de Leitura apresenta Caminhos de Conceição

Inspiração para a exposição 36ª Bienal de São Paulo – Nem todo viandante anda estradas Da humanidade como prática - em exibição no nosso museu, a obra da escritora e poetisa Conceição Evaristo estará presente no Ponto de Leitura do mês de abril. Seus livros e poesias serão os caminhos que irão nos levar ao encontro de narrativas potentes e ancestrais.

Terça a sábado, das 11h às 18h, com última entrada até às 17h. De 02 a 30/04. Grátis. Livre

Conheça o MAR em LIBRAS

A ação oferece uma visão panorâmica dos espaços do museu em conexão com a história da região portuária e da Pequena África, além de um percurso pelas diferentes exposições em cartaz. A visita é concluída dentro do pavilhão para que o visitante possa retornar às exposições.

Exposição “Sortilégios”

Nô Martins chega ao MAR articulando uma leitura crítica do tempo a partir de cenas do cotidiano, da espiritualidade e das relações afetivas que estruturam a vida negra no Brasil. Suas obras se apresentam como um campo onde pintura e outras linguagens se cruzam, convidando o público a um exercício de atenção, reconhecimento e escuta visual.

Quinta a terça-feira, das 11h às 18h (última entrada às 17h). Até 20/09. R\$ 10 a R\$ 20. Livre.

Exposição “ Entrar na Grande Noite”

A primeira individual de Guilhermina Augusti no MAR nasceu como desdobramento do seu livro de estreia “O COMETA: Pelo fim do essencialismo”. Raça, gênero e artes visuais”. A mostra apresenta obras em serigrafia, pintura e escultura expandindo o trabalho da artista e filósofa.

Quinta a terça-feira, das 11h às 18h (última entrada às 17h). Até 14/07. R\$ 10 a R\$ 20. Livre.

Exposição “36ª Bienal de São Paulo”

Uma das maiores mostras de arte contemporânea da América Latina chega ao MAR inspirada no poema da poeta Conceição Evaristo, “Da calma e do silêncio”. A Bienal traz ao Rio obras e narrativas que convidam o público a reelaboração de possíveis formas de pensar a humanidade.

Quinta a terça-feira, das 11h às 18h (última entrada às 17h). Até 03/05. R\$ 10 a R\$ 20. Livre.

Exposição “Okòtò – A espiral da evolução de Goya Lopes”

A mostra apresenta o trabalho da artista Goya Lopes através de suas linhas de raciocínio e da grandiosa construção de seus conceitos. Na exposição, pinturas, gravuras e tecidos percorrem uma trajetória de quarenta anos na Bahia.

Quinta a terça-feira, das 11h às 18h (última entrada às 17h). Até 07/04. R\$ 10 a R\$ 20. Livre.

Exposição “Nossa Vida Bantu”

A mostra ressalta o papel significativo que os povos de diversos países africanos, denominados sob o termo linguístico “bantus”, tiveram na formação cultural brasileira e na identidade nacional. Expressões como, “dengo”, “caçula”, “farofa”; as congadas e folias; as tecnologias da metalurgia e do couro são algumas das expressões culturais que herdamos e recriamos da cultura bantu

Quinta a terça-feira, das 11h às 18h (última entrada às 17h). Até 31/05. R\$ 10 a R\$ 20 (terças-feiras são gratuitas). Livre.

Museu do Amanhã

Praça Mauá 1, Centro

Exposição “Oceano: o mundo é um arquipélago”

A exposição se ergue em torno dos eixos memória, atenção e antecipação, propondo um diálogo entre a inteligência humana e a inteligência oceânica. A expectativa é de restaurar a nossa relação com o oceano, relembrando que viemos dele, somos feitos dele, e que precisamos navegá-lo para dar origem a novos amanhãs.

Quinta a terça-feira, das 10h às 18h (última entrada às 17h). Até 19/05. R\$ 20 a R\$ 40. Livre.

Exposição “Amanhã 10 anos”

Celebra o 10º aniversário do museu, destacando a trajetória da instituição como símbolo de inovação e futuros possíveis.

Quinta a terça-feira, das 10h às 18h (última entrada às 17h). Até 03/11/2026. R\$ 20 a R\$ 40. Livre.

Exposição principal do Museu do Amanhã “Do Cosmos a Nós”

Uma narrativa multimídia estruturada em cinco grandes momentos – Cosmos, Terra, Antropoceno, Amanhãs e Nós –, cada um encarnando grandes perguntas que a humanidade sempre se fez – De onde viemos? Quem somos? Onde estamos? Para onde vamos? Como queremos ir?

Quinta a terça-feira, das 10h às 18h (última entrada às 17h). R\$ 20 a R\$ 40. Livre.

Teatro Municipal Carlos Gomes

Praça Tiradentes s/nº, Centro

Festival “Queremos! Festival!”

O Queremos! Festival abre sua sétima edição reafirmando o compromisso com a nova vanguarda da música brasileira. Nos dias 4 e 5 de abril, o Teatro Carlos Gomes torna-se o epicentro de projetos inéditos: no sábado, Zeca Veloso faz a estreia nacional da turnê "Boas Novas", apresentando pela primeira vez sua persona solo com banda completa, precedido pelo violão premiado de Gabriele Leite. No domingo, o pernambucano Fitti (indicado ao Grammy Latino) traz o aguardado "Fitti canta Ney", uma releitura contemporânea do universo de Ney Matogrosso, com abertura de Pedro Mizutani. Um final de semana dedicado ao frescor da composição atual e à celebração de trajetórias que desafiam rótulos.

Sábado e domingo (04 e 05/04), às 18h. R\$ 80 a R\$ 160. 16 anos.

Teatro Gonzaguinha

Rua Benedito Hipólito 125, Centro

Espectáculo “Teresas”

Em meio às vielas de um subúrbio carioca, Teresa Maria vive entre panelas, sambas e silêncios. Enquanto a cidade pulsa ao som do batuque e das pequenas alegrias cotidianas, ela carrega dentro de si um desejo antigo de liberdade. À medida que passado e presente se entrelaçam, Teresa enfrenta o peso das expectativas e o medo das consequências reservadas a quem ousa ser além do que lhe foi permitido.

Sexta-feira e sábado (03 e 04/04), às 19h. R\$ 15 a R\$ 30. 16 anos.

Teatro Ruth de Souza

Rua Murinho Nobre 169, Santa Teresa

Espectáculo “Sertão Urbano”

Laura, uma menina de 10 anos, e sua avó, Dona Carmem, são retirantes nordestinas vivendo em Jardim Paraíso, na Baixada Fluminense. Com medo da violência, Dona Carmem nunca deixou Laura sair sozinha. Quando a avó adoece e precisa de um remédio feito com a planta chamada "favela", Laura, sem ajuda de vizinhos, se vê obrigada a sair em busca do medicamento.

Sertão Urbano é um espetáculo infantojuvenil musicado. Na jornada de Laura, o sertão, a baixada e a favela revelam sua força e riqueza cultural. Territórios historicamente marginalizados, agora pulsando em cada cena e canção

Sábado e Domingos, às 11h. De 04 a 26/04. R\$ 15 a R\$ 30. Livre.

Espetáculo “Agbara, Presente! Uma palestra performance”

Dirigida por Juliana França, indicada ao 36º Prêmio Shell de Teatro, Agbara, Presente é uma palestra performance que articula pensamento crítico, memória e criação cênica a partir da vivência de mulheres negras. A dramaturgia é criada a partir e em diálogo com Carolina Maria de Jesus, Lélia Gonzalez, bell hooks, Conceição Evaristo, Rita Diva em memória e Carol França, que também performa a obra, instaurando em cena um espaço onde conferência e experiência se atravessam. Entre dados, relatos, deslocamentos de linguagem e fabulações, o trabalho aborda o feminicídio e as múltiplas formas de violência contra a mulher negra, refletindo sobre as estruturas que produzem apagamento, exaustão e sobrecarga. Ao mesmo tempo, investiga a possibilidade de criar outras ficções para o corpo da mulher negra, imaginando descanso, pausa e férias como direito e como gesto de invenção de mundo.

Sábado e Domingos, às 17h. De 04 a 26/04. R\$ 10 a R\$ 20. 12 anos.

Teatro Correios Léa Garcia

Rua Visconde. de Itaboraí 20, Centro

Espetáculo “Quantos filhos Natalina teve ?”

“Quantos filhos Natalina teve?”, inspirado no conto de Conceição Evaristo, é um espetáculo da viCia dos Dramaturgos que entrelaça literatura e cena. A narrativa acompanha Natalina em suas passagens como menina, mulher e mãe, revelando dores, memórias e resistências. O elenco se alterna em diferentes personagens, utilizando signos simples para dar corpo às figuras criadas pela autora e convidar o público a completar a cena com sua imaginação. A montagem preserva integralmente a palavra de Conceição e evidencia a força de suas escrevivências, que transformam corpo e maternidade em territórios de discurso, poesia e luta.

Quinta-feira à sábado, às 19h. Até 04/04. R\$15 a R\$ 30. 14 anos.

Centro Cultural Laurinda Santos Lobo

Rua Monte Alegre 306, Santa Teresa

Exposição "Inteligência Artesanal"

O trabalho de Lin Lima ressoa com os legados do minimalismo, do construtivismo, do neoconcretismo e do suprematismo, embora simultaneamente se afastem do seu formalismo rígido. Suas composições rejeitam a simetria e a repetição mecânica, abraçando em vez disso a improvisação, a irregularidade e a lógica intuitiva do trabalho artesanal. O resultado é uma linguagem visual fundamentada em precisão mas permeada pela espontaneidade - um diálogo entre o geométrico e o orgânico.

Terça-feira a domingo, de 10h às 18h. Até 17/05. Grátis. Livre.

Parque Glória Maria

Rua Murtinho Nobre 169, Santa Teresa

Festival “Santa na Mesa”

Evento do Polo AmeSanta em parceria com o Café Mandala. Contará com recreação infantil e caça aos ovos de páscoa. Sem som amplificado

Sábado e domingo (04 e 05/04), às 10h. Grátis. Livre.

Exposição Saudação a Yemanjá

O Tabuleta Itinerante é um movimento de artistas criado em 2 de fevereiro de 2024, Dia de Iemanjá, a partir da iniciativa da artista Bianca Branco, reunindo artistas visuais em exposições itinerantes com tabuleiros reciclados como suporte. Ao longo de 2024 e 2025, realizou diversas exposições em diferentes territórios, envolvendo mais de 100 artistas. Em 2026, o projeto completa dois anos e realiza a 3ª Exposição Saudação a Iemanjá, reunindo 100 artistas, e pela primeira vez a mostra sai da Praia do Arpoador para ser exposta no Parque Glória Maria. A exposição ocorrerá na Galeria Principal e contará com mais de 100 artistas.

Terça-feira a domingo, das 9h às 18h. Até 27/03. Grátis. Livre.

Troca-troca de livros

Terça-feira a domingo, das 9h às 18h. Grátis. Livre.

Memorial Getúlio Vargas

Praça Luís de Camões s/nº, Glória

Exposição permanente Getulio Vargas

Quarta-feira a domingo, das 10h às 17h. Grátis. Livre.

Troca-troca de livros

Quarta-feira a domingo, das 10h às 17h. Grátis. Livre.

Centro de Arte Hélio Oiticica

Rua Luís de Camões 68, Centro

Exposição “DENEIR 50 ANOS de arte”

DENEIR: 50 anos de arte celebra cinco décadas de produção contínua de um artista que transforma matéria comum em experiência sensível. A exposição não se organiza como retrospectiva linear, mas como campo de

ativação: engenhocas, esculturas e dispositivos cinéticos convocam corpo, olhar e gesto, fazendo do encontro o lugar onde o sentido se constrói. Brincar, testar e improvisar articulam técnica, ajuste e reinvenção permanente. A gambiarra deixa de ser solução provisória para afirmar-se como inteligência do fazer, reconfigurando sucata e resíduos em máquinas poéticas. Com organização e curadoria de Silvia Schiavone, a mostra evidencia uma obra viva, que se move, se rearranja e se atualiza no presente, afirmando cinquenta anos de permanência criadora e de arte.

Segunda-feira a sábado, das 10h às 18h. Até 02/05 Grátis. Livre.

Exposição “Inserções”

Cartazes de preços de supermercado irreconhecíveis. Vestígios de gestos anônimos nas letras e nos números, que foram recortados e reorganizados em colagens de pequenos formatos. A exposição Inserções de Raimundo Rodriguez produz uma ponte anacrônica entre as imagens: a série “Recorte e colagem” (2025) de Raimundo Rodriguez e os “Metaesquemas” de Hélio Oiticica.

Segunda-feira a sábado, das 10h às 18h. Até 18/04. Grátis. Livre.

Mediação Cultural (público espontâneo)

Terça-feira a sábado, das 10h às 18h. Grátis. Livre.

Exposição “Programa Hélio Oiticica”

Segunda-feira a sábado, das 10h às 18h. Grátis. Livre.

Biblioteca José de Alencar

Anexo ao Centro Cultural Laurinda Santos Lobo: Rua Monte Alegre 306, Santa Teresa

Clube Literário Infantil

Em celebração ao mês da literatura infantil, a Biblioteca José de Alencar realizará o Clube Literário Infantil com encontros semanais. Nele, conversaremos sobre as pluralidades da Infância através da literatura. Serão

temas dos nossos encontros: Transtorno Espectro Autista; Culturas Indígenas, relações de gênero e a importância das bibliotecas públicas.

Quintas-feiras, às 10h. De 02 a 30/04. Grátis. 10 anos.

Exposição “Pluralidades da Infância na Literatura: Narrativas e representatividade”

Exposição literária sobre as pluralidades nas infâncias, ressaltado a importância da diversidade e representatividade. Utilizando títulos do acervo infanto juvenil da biblioteca.

Terça-feira a Domingo, das 10h às 18h. De 08 a 30/04. Grátis. Livre.

Troca-Troca Literário

A/o leitora/o deverá trazer um livro para trocar por outro disponível no carrinho de Troca-Troca.

Quintas-feiras, às 10h. De 02 a 30/04. Grátis. Livre.

Pegue e Leve: Livros disponíveis para doações

Terça-feira a Domingo, das 10h às 18h. Grátis. Livre.

Biblioteca Annita Porto Martins

Rua Sampaio Viana 357, Rio Comprido

Projeto “Adote um Livro”

Quintas-feiras, às 9h. Grátis. Livre.

Troca-Troca de Livros

Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Grátis. Livre.

Biblioteca Maria Firmina dos Reis

Rua Afonso Cavalcanti 455, Cidade Nova

Exposição “Vozes da Favela – Histórias que Transformam”

O projeto visa resgatar e preservar as memórias do Complexo do Alemão, promovendo a valorização da cultura popular local através da literatura de cordel. Idealizado por Mariluce Mariá, mulher indígena e fundadora do Instituto Favela Art, o projeto utiliza a oralidade e a ilustração para dar vida às histórias de moradores antigos, com o apoio do escritor e poeta José Franklin, um dos maiores nomes da literatura de cordel no Brasil. Através de oficinas de contação de histórias e criação coletiva, o projeto busca fomentar a leitura, fortalecer a identidade cultural e desenvolver habilidades como empatia, diálogo e paciência entre os participantes. Com ações inclusivas, o projeto também se preocupa em atender a pessoas com necessidades especiais, garantindo que todos tenham acesso à cultura e ao conhecimento. Ao criar um espaço de interação cultural, "Vozes da Favela" se dedica à preservação do patrimônio material e imaterial do território e à construção de um futuro mais consciente e inclusivo para a comunidade.

Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Até 11/05/2026. Grátis. Livre.

Pegue e Leve: Livros disponíveis para doações

Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Grátis. Livre.

ZONA OESTE

Areninha Cultural Sandra Sá

Rua Doze 1, Santa Cruz

Domingo recreativo para crianças

Domingo Recreativo é uma ação que acontece todos os domingos do mês, voltada para o público infantil. O objetivo é oferecer um espaço de convivência e diversão no equipamento, com atividades como jogos, brincadeiras e pintura. A recreação é conduzida pela equipe da Areninha Sandra de Sá, promovendo momentos de lazer e acolhimento para as crianças da comunidade.

Domingos, às 10h. Grátis. Livre.

Areninha Cultural Hermeto Pascoal

Praça Primeiro de Maio s/nº, Bangu

Show Arena Headbanger

A Areninha Cultural Hermeto Pascoal recebe a 1ª edição do Arena Headbanger, evento dedicado aos fãs do metal tradicional. A programação reúne bandas e público em uma noite voltada ao Metal Old School, com repertório que passeia pelo Heavy, Speed, Hard e Thrash Metal, estilos que marcaram principalmente as décadas de 1980 e 1990.

Sábado (04/04), às 20h. R\$ 50. 14 anos.

Roda de leitura

Realização da roda de leitura mensal da Areninha Hermeto Pascoal. Neste mês de abril a leitura será o clássico "A Pedra do Reino" (1971), de Ariano Suassuna.

Sábado (04/04), às 12h30. Grátis. Livre.

Areninha Cultural Gilberto Gil

Av. Marechal Fontenelle 5000, Realengo

Feira Comunitária de Artesanato e Gastronomia

Quintas-feiras, às 15h. Grátis. Livre.

Biblioteca Manuel Ignácio da Silva Alvarenga

Rua Amaral Costa 140, Campo Grande

Contaçon de história "What Am I Thankful For? Family Edition"

O evento de lançamento contará com uma contação de história interativa, atividade de desenho e escrita para as crianças e sessão de autógrafos com a autora. O livro aborda o tema da gratidão em família, incentivando o desenvolvimento emocional e o aprendizado de uma nova língua de forma leve e afetiva. A proposta é unir leitura e conexão familiar, estimulando a empatia e a valorização das pequenas alegrias cotidianas.

Terça-feira (07/04), às 14h. Grátis. Livre.

ZONA SUDOESTE

Centro Cultural Professora Dyla Sylvia de Sá

Rua Barão 1.180, Praça Seca

Exposição “Um Universo de Cores a ser Explorado”

Apresenta pinturas feitas por Raquel Borges, em diversas técnicas e tamanhos. Versando diversos temas.

Segunda-feira a sábado, das 10h às 18h. Até 15/04. Grátis.
Livre.

Cidade das Artes

Av. das Américas 5.300, Barra da Tijuca

Exposição permanente “Maquete de Lego do Rio de Janeiro”

Domingo a sábado, das 10h às 18h. Grátis. Livre.

ATIVIDADES FORMATIVAS

(CURSOS, OFICINAS, WORKSHOPS)

OFICINAS FIXAS COM MATRÍCULAS ABERTAS NOS EQUIPAMENTOS:

cultura.prefeitura.rio/oficinas-na-cultura

CENTRO

Museu de Arte do Rio (MAR)

Praça Mauá 5, Centro

Atividade Educativa Lendo Símbolos, descobrindo histórias

Os adinkras são símbolos africanos que representam valores, ensinamentos e filosofias de vida. Na exposição da artista Goya Lopes, esses símbolos aparecem nas paredes e dialogam com sua produção artística, que valoriza a cultura afro-brasileira, a ancestralidade e a memória da diáspora africana. Assim, os adinkras reforçam a mensagem de identidade, resistência e conexão cultural presente em sua obra. A partir de um tabuleiro, vamos relacionar os símbolos com seus significados dentro da exposição e as inúmeras possibilidades deste espaço cheio de histórias e perceber como arte, memória, estética e ancestralidade podem se encontrar em cada detalhe.

Sábado (04/04), às 15h30. Grátis. Livre.

Museu do Amanhã

Praça Mauá 1, Centro

Brincar é Ciência: Educativo Aberto

Espaço aberto com jogos e atividades de mediação desenvolvidas pelos educadores com o público espontâneo do museu.

Sábados, das 10h às 12h e das 14h às 18h. De 04 a 25/04. Grátis. Livre.

Brincar é Ciência: Experimentações do Brincar

Espaço aberto com jogos e atividades, cada dia uma temática relevante para o museu.

Sexta-feira (03/04), e sábado (04, e 18/04), às 10h30. Grátis. Livre.

*Inscrições necessárias.

Biblioteca Maria Firmina dos Reis

Rua Afonso Cavalcanti 455, Cidade Nova

Oficina de Conversação de Inglês

Atividade voltada a pessoas com conhecimentos básicos que buscam espaços de prática regular. O projeto utiliza a leitura de autores como Edgar Allan Poe, William Shakespeare e Arthur Conan Doyle como base para encontros focados na expansão do vocabulário e na fluência oral. Diferente de cursos tradicionais, a dinâmica baseia-se em trocas literárias e leituras coletivas. A cada semestre, o cronograma é renovado com três novos autores da língua inglesa, permitindo a diversificação do repertório linguístico dos participantes.

Primeira Segunda-feira, das 15h às 16h30. De 06/04 a 06/07. Grátis. 16 anos.

Clube de Xadrez

"O Clube de Xadrez é uma programação cultural fixa da biblioteca que busca reunir enxadristas de todos os níveis, desde iniciantes e curiosos até jogadores experientes e professores, promovendo o encontro, a troca de conhecimentos e a prática do jogo em um ambiente público e acolhedor.

Embora a biblioteca disponibilize diariamente tabuleiros e peças para uso dos usuários, o encontro mensal tem como objetivo fortalecer a comunidade enxadrística local e incentivar novas pessoas a aprender e participar.

última terça-feira, das 12h às 14h. De 31/03 a 29/12. Grátis. Livre.

Centro de Arte Hélio Oiticica

Rua Luís de Camões 68, Centro

Oficina “Exercícios Experimentais: Infância Livro”

Em comemoração ao Dia Mundial do Livro Infantil (2) iremos construir livretos com alguma passagem infantil (afetiva e criativa) que una texto e imagem, dialogando também como é frequente o uso nas artes plásticas de construções infantis para composição de obras.

Sábado (04/04).Grátis. Livre.

Oficina “Entre as imagens ferais e o remix: o arquivo e suas dissoluções no cinema e na arte contemporânea”

Compreendendo a arquivonomia como parte de uma violenta empreitada civilizatória, o curso traçará diferentes constelações entre prática e teoria, atendo-se aos diferentes usos do arquivo, nas artes visuais e no cinema. Dispositivos como o gabinete de curiosidades, os salões de arte universais, os zoológicos, os festivais de cinema e outros modos de colecionar e exibir, serão mobilizados para apontar caminhos e metodologias capazes de instaurar um furo no rigor arquivista.

Quinta-feira, às 14h. Até 07/05 (exceto dia 09/04). Grátis. 18 anos.

Curso de Colagem- Corte, Recorte e Cola

O projeto consiste em um curso de colagem com duração de 10 semanas, com encontros semanais de 2 horas ocorridos aos sábados, iniciando-se em 7 de março de 2026 e encerra-se com uma exposição coletiva no dia 9 de maio, o dia mundial da colagem. Cada encontro mergulhará em diferentes

aspectos técnicos da colagem como forma de apropriação, e em aspectos práticos, com um exercício a cada aula.

Sábados, 10h. Até 09/05. R\$ 20. 18 anos.

Oficina “Teiar Arte/Educação: o fio como mediador artístico e pedagógico”

O laboratório Teiar Arte/Educação propõe experimentações coletivas que investigam o fio como mediador artístico e pedagógico. Inspirado na aranha e sua teia, o curso convida à criação de narrativas, à cartografia de sensações no encontro com o ambiente e às tramas possíveis entre arte e educação. É voltado para pessoas artistas, educadoras e demais pessoas interessadas em experimentar com o fio.

Segundas-feiras, de 15h às 17h. Até 25/05. Grátis. Livre.

Oficina “IA para o audiovisual”

O futuro do audiovisual não é sobre substituir, é sobre integrar. Habilidades de diretores, roteiristas e editores não se tornam supérfluas com a IA. Muito pelo contrário, ficaram indispensáveis para coordenar, orientar e tirar o máximo proveito das potencialidades dessas ferramentas como apoio criativo. A proposta consiste em oficinas de instrumentação das principais ferramentas de inteligência artificial generativas (gratuitas e pagas) para roteiro, vídeo e áudio. Onde será treinada a arte do "Prompt Engineering" para transformar ideias em realidade.

Quarta-feira, às 14h. Até 22/04. R\$ 100. Livre.

*Curso quinzenal.

Biblioteca José de Alencar

Anexo ao Centro Cultural Laurinda Santos Lobo: Rua Monte Alegre 306, Santa Teresa

ZONA NORTE

Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro

Rua José Higino 115, Tijuca

Oficina “Nur El Fan – Maratona de Estudos”

Eventos para estudos das modalidades de folclore árabe e danças ciganas com aplicação dos ensinamentos das oficinas nos pockets shows.

Sábado e domingo (04 e 05/04), às 9h. R\$ 50 a R\$ 100. Livre.

Biblioteca Municipal Jorge Amado

Na Areninha Cultural Municipal Herbert Vianna: Rua Ivanildo Alves, s/nº, Maré

Oficina “Criei meu Mini Livro!”

As crianças serão convidadas a mergulhar na imaginação e criar suas próprias histórias, dando vida a personagens, aventuras e lugares por meio de desenhos coloridos e frases simples. A atividade incentiva a criatividade, a leitura, a escrita e a expressão de ideias, permitindo que cada criança planeje e organize sua narrativa do começo ao fim, tornando-se autor e ilustrador do seu próprio livro.

Quinta-feira (02/04), às 15h30. Grátis. Livre.

Contação de histórias “Leituras Na Favela/ Contação de história e Leitura Compartilhada.”

O projeto, irá oferecer atividades de leitura compartilhada e de contação de

história semanais, com início 17/03/2026 às terças feiras, com 8 oficinas com término 12/05/2026. As atividades serão realizadas na Biblioteca Jorge Amado, localizada na Areninha Cultural Herbert Vianna, na Baixa do Sapateiro, Maré. O projeto é direcionado a crianças e adolescentes moradores da Maré e estudantes do Município do Rio de Janeiro na faixa-etária de 5 a 15 anos.

Terça-feira, às 15h. Até 12/05. 5 a 15 anos.

Biblioteca Municipal Marques Rebelo

Rua Guapeni 61, Tijuca

Oficina de Destradução do Francês

Trata-se de um atelier para quem tem um domínio a partir do nível intermediário da língua francesa e deseja manter o contato com a língua. O trabalho é feito com textos de autores brasileiros traduzidos para o francês, um jeito que encontrei de aproximar aprendizes e língua estrangeira: a nossa própria cultura.

Terça-feira (07/07), às 14h. Grátis. 18 anos

Arena Cultural Carlos Roberto de Oliveira - Dicro

Rua Flora Lobo, Parque Ary Barroso, s/nº, Penha Circular

Oficina de Plantio “Agroflorestinha”

Arte e natureza – confecção de plaquinhas coloridas para o espaço; Plantio em consórcio, ensinar como escolher plantas que se ajudam (ex.: milho + feijão + abóbora) e realizar atividade prática. Com Ana Terra e Vanessa Medeiros.

Sábado (04/04), às 11h. Grátis. Livre.

ZONA SUL

Centro Cultural Municipal Oduvaldo Vianna - Castelinho do Flamengo

Praia do Flamengo 158, Flamengo

Oficina de canto-corpo “Coro na Roda”

Coro na Roda – Ciclo de São João celebra a cultura popular brasileira por meio de uma oficina de canto-corpo que une música, movimento e práticas de cuidado integral. Inspirado nas tradições de São João, São Pedro e Santo Antônio, o projeto propõe encontros de experimentação artística que combinam canto coletivo, expressão corporal e saberes como musicologia, yoga e musicoterapia. A atividade culmina em uma pequena apresentação aberta ao público com o repertório trabalhado.

Quartas-feiras, de 15h às 17h. Até 24/06. R\$ 108 a R\$ 216. 12 anos.

ZONA SUDOESTE

Centro Cultural Professora Dyla Sylvia de Sá

Rua Barão 1.180, Praça Seca

Oficina Tocando Histórias

O projeto tem como objetivo contribuir com o protagonismo infantojuvenil. Nessa oficina o público será incentivado a interagir, tendo o pandeiro como elemento principal. O público terá a oportunidade de explorar o instrumento de forma espontânea, conhecer um pouco sobre a história e ancestralidade desse instrumento. Também serão incentivados a criar histórias coletivamente tendo o desafio de contá-las ao som do pandeiro. Ao final, estarão conhecendo a história criada pela mediadora do projeto, que tem como tema o pandeiro.

Quarta-feira (08 e 29/04), Às 10h.. Grátis. Livre.